

## VISÃO DO CORREIO

# PEC incentiva irresponsabilidade

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios abriu, definitivamente, as portas para a farra fiscal em 2022, ano em que o presidente Jair Bolsonaro se candidatará à reeleição. Relatório da PEC apresentado ontem pelo líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), conseguiu piorar o que já era ruim, sobretudo por fragilizar uma das maiores conquistas do país na área econômica: a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O senador diz que o que está se propondo é uma exceção na LRF, ao não se definir as fontes de financiamento para o Auxílio Brasil de R\$ 400, que se tornará permanente. Essa pedala seria resolvida ao longo do ano que vem com a votação de um projeto de lei para vincular receitas ao programa social a partir de 2023. Pelas regras fiscais, é crime criar despesas sem apontar de onde virão os recursos para financiá-las.

De início, o governo propôs que o Auxílio Brasil fosse provisório, pago até dezembro de 2022, dois meses depois das eleições presidenciais. A meta do Palácio do Planalto é usar esse programa social para avançar a popularidade de Bolsonaro, que está em queda. Com esse desenho, a PEC dos Precatórios foi aprovada na Câmara dos Deputados, depois de uma distribuição bilionária de verbas a parlamentares por meio do orçamento secreto.

No Senado, porém, a PEC está envolta em uma série de questionamentos, a começar pelo estouro do teto de gastos e pela necessidade de o país ter um programa social efetivo, já que o Bolsa Família, que vigorou com excelentes resultados por 18 anos, foi extinto. Na tentativa de dobrar os senadores resistentes, o Planalto abriu uma negociação por meio de Bezerra. E surgiu a proposta de que o Auxílio Brasil seja permanente, mas sem apontar, de imediato, de onde virá o

dinheiro necessário para bancá-lo. Um absurdo, ainda que todos reconheçam a importância de se ter um programa social perene.

Para parlamentares e técnicos do Congresso Nacional, o Senado deve dizer não à PEC do jeito que ela está, pois o parecer de Bezerra carimbou apenas parte da folga que será aberta no Orçamento para o pagamento do Auxílio Brasil. No total, a PEC libera um espaço de R\$ 106,1 bilhões no Orçamento de 2022. Desse total, 60% serão destinados para os R\$ 400 por beneficiário do Auxílio; despesas com saúde, Previdência e assistência social e o cumprimento de limites do teto de gastos (regra que impede que as despesas cresçam em ritmo superior à inflação).

O parecer da PEC prevê, ainda, o adiamento de parte do pagamento de precatórios, dívidas judiciais que o governo é obrigado a pagar depois de condenações judiciais. Em vez de quitar tudo em 2022, Bezerra propõe que se jogue para frente R\$ 43,8 bilhões. Esse volume de recursos, então, ficará livre no Orçamento, pois não se colocou um carimbo nele para evitar gastos sem critérios. Ou seja, a bolada poderá ser usada como o governo quiser, inclusive aumentando emendas para os parlamentares. Isso, somado aos R\$ 35 bilhões previstos anteriormente para o Bolsa Família.

Quem conhece os meandros do Congresso e do governo sabe que dinheiro no Orçamento não tem cor. Pode-se fazer remanejamentos de verbas de acordo com os interesses políticos — tudo o que o Planalto quer. É importante ressaltar que o descontrolado fiscal afeta, principalmente, quem o governo quer proteger com o programa social, pois a consequência será mais inflação. Portanto, em vez de estripulias fiscais, os envolvidos com a PEC dos Precatórios devem dar exemplo, cortar despesas, inclusive com emendas, e adotar uma política social sólida. Esse é o caminho. Não atalhos eleitoreiros.



## » Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

### Ornelas, 100 anos

Hoje, completa 100 anos, o nosso ex-governador José Ornelas. Ele governou o DF de 1982, meio do ano, até 1985. Tive o privilégio de com ele trabalhar durante todo seu governo. Simples, direto, probo e íntegro, ensinou-me muito sobre o Distrito Federal e governo. Fui seu ajudante-de-ordem durante todo o período. Fácil de trabalhar; metódico, podia se acertar o relógio com seus hábitos. Despachava com os secretários, cada um deles tinha uma pasta com o arquivo do que havia sido discutido (follow up); documentos para assinar, ficavam comigo; ao fim do dia, ele me chamava, pedia um lanche e nos sentávamos para acolhimento das assinaturas. Isso me obrigou a ler a documentação e conferi-las, fui aprendendo. Eu, um capitão da Polícia Militar, aprendi como governar um Estado. Serviu-me muito em missões futuras. Grandes obras, talvez não as tenha feito, administrou o Distrito Federal como se fosse seu. Criou a Vila São José, em Brazlândia, urbanizou Planaltina, fez as obras de captação fluvial em Ceilândia, principalmente no Setor "O". Fazia reuniões comunitárias em todas as cidades: administrador, secretários e comunidade, ao final, apresentava as propostas de trabalho e as realizava. Especialmente para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar, nos atendeu com uma antiga pretensão: colocou como comandante-geral das corporações oficiais do último posto (coronéis) para a PMDF, ainda construiu, integralmente, o quartel de Taguatinga, na QNG, antigo 2º BPM, depois "Buringtinga" e hoje Centro de Formação e Especialização de Praças (Caep). Ao meu (nosso) sempre governador Ornelas, os nossos sinceros votos de parabéns, saúde e bem estar. Que Deus continue a lhe abençoar e aos seus, principalmente a sua querida esposa dona Zely. Obrigado por tudo.

» **Jair Tedeschi,**  
Brasília

### Moderador

Nem a Rainha da Inglaterra é totalmente soberana. Seus atos são pesados e medidos por conselheiros, primeiro-ministro, Parlamento e o povo. Aqui, tem gente que continua navegando contra o vento, achando que o presidente desta acachapada república deve agir sem moderadores. Como se fosse um plenipotenciário, tipo Nero e sua "lira do delírio". E que já vem agindo assim, como se não tivesse explicações sobre seus atos e orçamentos secretos. Secretos e excusos, para proveito de

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Um se autoimplodindo e o outro passando pano para ditadura de esquerda: PSDB sendo PSDB, Lula sendo Lula.

**Ricardo Santoro** — Lago Sul

### Se tivesse sido indicado para uma cadeira do STF, Moro seria mais um "terrivelmente" bolsonarista na Alta Corte

**Joaquim Honório** — Asa Sul

### Vejo que há muita gente entusiasmada com o Sergio Moro candidato a presidente. Não sei qual é a diferença entre ele e o capitão, exceto o fato de ele ser ex-juiz e o ex-chefe ter saído pela porta dos fundos da caserna.

**Ernesto Bezerra** — Asa Sul

apaniguados terrivelmente subservientes. Quando qualquer poder exorbita dos limites, o distúrbio tem o nome de megalomania. A democracia não comporta imperadores, tanto é que a monarquia foi extinta. Absolutismos não mais prosperam nas democracias. Megalomania não tem cura, mas tem tratamento de choque chamado "renúncia".

» **Thelma B. Oliveira,**  
Asa Norte

### Mentira

Como os representantes do povo só se preocupam com o poder e mais nada, estamos a quase um ano das eleições, mas suas excelências estão em plena campanha eleitoral, com as devidas promessas de sempre pelo país para não fazer vergonha aos eleitores. Mas como acreditar nessa gente aventureira? Tem um deles que parece uma estátua, usa palavras bonitas e bem colocadas. Outro que sai do seu país para falar mal de tudo, desonesto e mentiroso. Há aqueles que só olham para a frente com promessas enganadoras. E não falta quem seja traidor da pátria. O pior deles é um que não tem mais fígado tão pouco baço, mas pretende ser presidente. Então, nação brasileira, de promessas vivemos desde a descoberta do Brasil que, aliás, é uma grande mentira, pois Cabral descobriu o que era descoberto. Daí sermos um país da mentira.

» **José Bonifácio,**  
Cruzeiro

### Decepção

Graças aos céus, pela idade, não tenho mais obrigação de votar. Não irei colocar azeitona na empada de cretinos, falatrões e ingratos. Só procuram você em época de eleição. Não merece meu apreço. Foi-se o tempo que esperançoso e entusiasmado, fazia a barba e colocava roupa nova para votar.

O balaio de candidatos medíocres e oportunistas não para de crescer. Todos empenhados em tirar Brasília e o Brasil do caos sáfaro. Todo dia aparece um cara-de-pau fantasiado de salvador da Pátria. Raríssimos se salvam. Não votarei em ninguém. Ninguém mesmo. Nem para a Câmara Legislativa, Senado, Câmara Federal, governador, nem tão pouco e sobretudo, para presidente da República. De antemão aviso que a caixa dos correios de casa e minhas redes não merecem ser entupidas com papeluchos eleitoreiros. Não são latrina.

» **Vicente Limongi Netto,**  
Lago Norte



**CIDA BARBOSA**  
[cidabarbosa.df@dabr.com.br](mailto:cidabarbosa.df@dabr.com.br)

## Uma dor para toda a vida

Uma menina de 13 anos rotineiramente estuprada pelo próprio pai. A mãe, conivente com a abominação. A mulher chegava a sair de casa com os filhos mais novos quando o miserável queria cometer a atrocidade. Duas pessoas que tinham o dever de manter a adolescente a salvo de todo tipo de violência foram justamente as que a martirizaram. Diante dos dois covardes, ela não tinha mesmo nenhuma chance de escapar da barbárie.

Ameaçada pelo canalha, a menina sofria calada. Mudou de comportamento na escola e perdeu 20kg. Quando, enfim, o Conselho Tutelar recebeu a denúncia e foi ouvi-la, ela nem podia se sentar, de tão machucada que estava.

Conselheiros disseram que vizinhos e pessoas do colégio da adolescente sabiam dos abusos. O patife chegou a ser detido e, segundo a polícia, confessou a crueldade, mas foi liberado. Vai aguardar o inquérito em liberdade. É isso. Somos o país de leis que beneficiam criminosos.

O drama dessa menina me lembrou o de outra vítima, que passou oito anos sendo estuprada pelo pai — da infância à adolescência. O desgraçado ainda disse para ela: "A pessoa com quem você

ficar vai ver o estrago que fiz com você". Que mundo abominável este nosso, em que meninos e meninas são vitimados diariamente, principalmente por aqueles em quem deveriam encontrar segurança. Eles mal começaram a vida e já descobrem a face mais monstruosa do ser humano. Como alguém, em tenra idade, se recupera de algo tão brutal? O corpo violado, os traumas pelo resto de suas vidas.

Se poderes eu tivesse, varreria da face da Terra todos os algozes de crianças e adolescentes. Por que eles têm o direito de continuar respirando? Bando de covardes, desprezíveis, abjetos, diabólicos.

O poder que temos de combater essa chaga nacional é cobrar do Estado ações efetivas e permanentes em prol da segurança de meninos e meninas, exigir do Congresso leis mais rigorosas para crimes cometidos contra eles. E cada um de nós tem a responsabilidade de denunciar. Quem souber ou desconfiar de abusos deve acionar delegacias e conselhos tutelares ou reportar o crime pelo Disque 100 ou apps Direitos Humanos e Proteja Brasil. Fechar os olhos é ser cúmplice dessa perversidade.

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Paulo Cesar Marques**  
Diretor de Comercialização e Marketing

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes**  
Editores executivos

**CORPORATIVO**  
**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 e 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimidia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimidia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62-3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correio.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e AP Press. Tel: (61) 3214-1131.

**COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 755,87

360 EDIÇÕES  
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG  
Agenciamento de Publicidade